



mutualidades
portuguesas

mais de 2,5 milhões
de beneficiários

NOTÍCIAS DO MUTUALISMO
Boletim Informativo
Quinzenal

Edição n.º 67 - II Série
1 de maio de 2015

info

INFORMAÇÃO AOS ASSOCIADOS

Na sequência da comunicação da impossibilidade de realização da Assembleia Geral Ordinária anual, publicada no INFO n.º 64 do passado dia 15 de março, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foi contactado por muitos associados, questionando a razão de ser do sucedido.

Como era referido na notícia, três Associadas (CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, Benéfica e Previdente – Associação Mutualista e A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista) interpuseram em tribunal uma Providência Cautelar (Comarca de Lisboa – Inst. Local – Secção Cível – J2. Processo: 14845/14.0T8VL-SB), visando a suspensão dos resultados das eleições realizadas na Assembleia Geral de 21 de dezembro de 2014.

Enquanto não for julgada em primeira instância esta Providência Cautelar, o Conselho de Administração e os restantes órgãos associativos da UMP estão limitados na sua atuação.

Razão pela qual tem, na prática, enfrentado grande dificuldade em desenvolver o seu plano de ação em prol do Mutualismo e dos Mutualistas.

Em consequência deste processo, apontamos a necessidade de adiar o lançamento das Jornadas Mutualistas Regionais de 2015, uma realização que teve grande adesão das Associações Mutualistas no ano passado e para a qual havia sido manifestada, por um elevado

número de Associadas, a importância de lhe ser dada continuidade, numa busca partilhada de soluções para os problemas do Movimento então identificados.

O Conselho de Administração também tem vindo a ser questionado sobre a razão de terem sido limitadas as visitas regulares às Associadas, prática que permitia o levantamento e a resolução dos problemas individuais de cada uma das entidades envolvidas e que, nas suas próprias palavras, são (eram) de extrema utilidade. A razão é a mesma: o apoio e o auxílio às Associadas está limitado devido à existência desta Providência Cautelar.

Contudo, não cuidem os Mutualistas que este seja o único processo que, colocado por Associadas, a UMP enfrenta. Infelizmente, para a União e para os mutualistas, considerando os prejuízos financeiros e operacionais, mas também de reputação que a situação encerra, mais quatro processos correm os seus termos nos tribunais.

Para que as Associadas fiquem com a informação relevante desta situação e dela possam fazer os seus juízos de valor, sempre sem prejuízo das decisões judiciais, dá-se nota dessas ocorrências:

- No dia 30 de julho de 2014, foi intentada uma Providência Cautelar (Processo 1133/14.1TVLSB, 5.ª Vara Cível de Lisboa), tendo em vista a suspensão de deliberações da Assembleia Geral de 05 de julho de 2014. ▶

Este processo foi intentado contra a UMP pelas seguintes Associadas da UMP: Associação de Socorros Mútuos de Empregados de Comércio de Lisboa; Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada; Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado.

Este processo foi julgado IMPROCEDENTE, tendo as autoras apresentado recurso.

- No dia 1 de setembro de 2014, foi intentada, contra a UMP, uma Ação de Processo Comum (Comarca de Lisboa – Inst. Local – Secção Cível – J1. Processo: 1055/14.6T8LSB), Ação Declarativa, visando a anulação de deliberações da Assembleia Geral realizada em 14 de dezembro de 2013. Esta ação judicial foi contestada pela UMP e, neste momento, corre seus termos.

Autoras: Benéfica e Previdente – Associação Mutualista; Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado; A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista; CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

- No dia 30 de dezembro de 2014, foi intentado um Procedimento Cautelar contra a UMP

– Proc. 14845/14.0T8LSB na Comarca de Lisboa – Inst. Local – Secção Cível J2 – visando a suspensão da deliberação social eleitoral da Assembleia Geral da UMP de 20 de dezembro de 2014. Este processo foi contestado pela UMP e, neste momento, corre seus termos.

Autoras: CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa; Benéfica e Previdente – Associação Mutualista; A Mutualidade da Moita – Associação Mutualista.

- Em 5 de janeiro de 2015, foi intentada, contra a UMP, uma Ação de Processo Comum (Comarca de Lisboa – Inst. Local – Secção Cível – J18, Processo: 203/15.3T8LSB). Esta ação judicial foi contestada pela UMP e, neste momento, corre seus termos.

Autoras: CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa; Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada; Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado.

Luís Alberto Silva

Presidente do Conselho de Administração da UMP

Comissão Permanente do Setor Solidário discute áreas estratégicas



O Ministério da Solidariedade e da Segurança Social acolheu, mais uma vez, a reunião da Comissão Permanente do Setor Solidário (CPSS),

desta feita no dia 15 de abril de 2015.

A agenda incluiu assuntos das áreas da Saúde, da Educação e da Segurança Social, entre outros, como as linhas orientadoras do Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego e a apresentação de indicações de foro legislativo.

No âmbito da Educação, mereceu especial atenção por parte dos elementos desta Comissão a Educação Especial, no que respeita aos trabalhos da Comissão de Acompanhamento desta área, e a revisão do Despacho de matrículas. Foi discutido, ainda, o alargamento do registo eletrónico de matrículas na educação pré-escolar e 1º ano do ensino básico à rede privada e solidária, iniciativa

que mereceu o melhor acolhimento por parte dos parceiros sociais, em geral.

No domínio da Saúde, fazia parte da agenda o tema das Farmácias Sociais e a revisão do Código das Associações Mutualistas. Por sua vez, a União das Misericórdias suscitou, por um lado, a abordagem da redução de camas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados contratualizadas na região Norte e, por outro, a discussão em torno da compensação pelos atrasos de ligação dos sistemas informáticos dos hospitais que transitaram para as Misericórdias.

Já no que concerne à Segurança Social, a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade trouxe à mesa da reunião a necessidade de clarificação da entrada em vigor da Circular n.º 4 da DGSS, a definição da estratégia da revisão da Lei de Promoção e Proteção bem como o enquadramento das bases da cooperação, no âmbito da Portaria que estabelece os termos e condições de cooperação entre o ISS, IP e as instituições para o desenvolvimento das respostas sociais, documento também analisado neste encontro da CPSS. ■

Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense assinala 150 anos

A Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense (ASMAV) celebrou os seus 150 anos de existência, no passado dia 18 de abril, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

Esta comemoração foi abrilhantada pelo concerto lírico intitulado «Canções Eróticas e do Vinho». Organizado pela associação sediada na Rua Gil Vicente, contou com dois ciclos de sete canções líricas, as primeiras cantando poemas eróticos de Natália Correia, Maria Teresa Horta, Risoleta Pinto Pedro, António Cândido Franco e Jorge Salgueiro, José Saramago, Adília Lopes e Luís de Camões, acompanhados na música por Jorge Salgueiro.

Na segunda parte do concerto, assistiu-se a um recital de sete poemas sobre o ciclo de produção do vinho, uma obra poética encomendada em 2012, pela Adega Ermelinda Freitas, a Jorge Salgueiro, autor da música, e a Francisco Teixeira, Presidente da ASMAV e poeta.



Momento do concerto lírico «Canções Eróticas e do Vinho»

A comemoração do 150º Aniversário da Associação contou, ainda, com a atuação de um grupo musical, constituído por um quinteto de cordas (violeta, violoncelo, contrabaixo e dois violinos) e um piano, que acompanhou a mezzo soprano Carolina Figueiredo.■

Exposição Estação Imagem 2014 na Casa da Imprensa



Exposição no salão nobre da Casa da Imprensa

A Casa da Imprensa – Associação Mutualista apresenta a exposição “Prémio de Fotojornalismo 2014 Estação Imagem|Mora” até ao próximo dia 8 de maio.

O fotojornalista premiado em 2014, Mário Cruz, passou três meses com as pessoas que vivem no Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos, em Lisboa, instituição que ensina pessoas que ficaram cegas, ou que pouco veem, a adquirirem a autonomia de que precisam para o seu dia-a-dia. Só depois do trabalho ser distinguido com o prémio nacional de fotojornalismo é que Mário Cruz, colaborador da Lusa, viu a sua reportagem

ser publicada no International New York Times, jornal de tiragem diária de 1,4 milhão de jornais.

O Prémio de Fotojornalismo Estação Imagem, dedicado em exclusivo à reportagem fotográfica, passou, este ano, a realizar-se em Viana do Castelo, cidade que acolhe a entrega dos galardões.

Esta iniciativa, que se encontra na 6ª edição, decorreu, ao longo de cinco anos, em Mora, município parceiro da associação Estação Imagem.

No passado dia 18 de abril, o fotojornalista Bruno Simões Castanheira conquistou o principal galardão do Prémio de Fotojornalismo Estação Imagem|Viana do Castelo, com uma reportagem intitulada “A troika foi embora, mas a austeridade ficou”.

O Prémio está aberto à participação dos fotojornalistas portugueses, dos PALOP e da Galiza, bem como aos estrangeiros aí residentes. O júri do Prémio é exclusivamente constituído por prestigiadas personalidades internacionais de entidades como o The New York Times, Stern, Le Monde, La Repubblica, Geo, The New Yorker, Reuters, AFP, AP, Noor.■

“Faro a Andar” com a A.S.M. “Protectora dos Artistas” de Faro



Ação de prevenção de cuidados de saúde realizada pela A.S.M. “Protectora dos Artistas de Faro”

A Câmara Municipal de Faro, em parceria com o Museu Municipal de Faro, as Juntas de Freguesia do concelho e a Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro - Farmácia do Montepio, promoveu a iniciativa “Faro a Andar - Percurso Pedestre Caminhos da Conceição”, no passado dia 19 de abril.

A Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro, como parceira da organização, realizou ações de sensibilização e rastreios de saúde aos participantes da caminhada.

Esta caminhada teve como finalidade proporcionar aos munícipes estilos de vida mais saudáveis e dinamizar os percursos pedestres que privilegiam o contacto com a natureza e o meio rural.■

Um dia de convívio entre Jovens e Idosos na A.S.M. Setubalense

No passado dia 27 de abril, a Associação de Socorros Mútuos Setubalense recebeu 23 jovens, estudantes da Escola Profissional “Cristóvão Colombo”, em Setúbal, para passarem o dia com os idosos do Centro de Dia e participarem numa ação de voluntariado que resultou na pintura da zona de acesso ao Centro de Dia e à Clínica Médica.

A Associação de Socorros Mútuos Setubalense agradece a disponibilidade destes jovens e do corpo docente e realça o exemplo de solidariedade demonstrado, pela contribuição que deram para a melhoria do bem-estar dos utentes e beneficiários da instituição. Para os alunos participantes, foi um dia enriquecedor e de grande satisfação.■



Jovens voluntários em dia de convívio com os utentes da A.S.M. Setubalense

“O que os meus olhos vêem” na Casa da Mutualidade

A Casa da Mutualidade – Galeria de Arte e Centro de Mutualismo, em Coimbra, receberá, entre os dias 5 de maio e 2 de junho, uma exposição de pintura intitulada “O que os meus olhos vêem”, da autoria da artista plástica Adélia Fernandes.

Maria Adélia Fernandes nasceu em 1945, em Manhouce, S. Pedro do Sul. Licenciada em Filologia Românica, sempre gostou de desenhar e pintar, mas só no ano de 2000 começou a expor os seus trabalhos, tendo realizado já exposições individuais e participado em exposições coletivas.

A entrada é livre.■



Pintura da artista plástica Adélia Fernandes

Intergrupo para a Economia Social decide agenda para 2015

A segunda quinzena do mês de abril foi marcada pela reunião do Intergrupo para a Economia Social, grupo de trabalho do Parlamento Europeu para esta área. No encontro, realizado a 22 de abril e inaugurado por Miguel Angel Cabra de Luna, discutiu-se a agenda para o ano corrente, tendo ficado já firmado que a reunião de setembro, ainda sem data definida, se debruçará sobre os estatutos das organizações da Economia Social europeias, assunto de grande importância para o setor.



Os trabalhos dividiram-se, posteriormente, em duas mesas-redondas. A primeira, moderada por Jens Nilsson, co-presidente do Intergrupo para a Economia Social do Parlamento Europeu, debateu a política europeia para a economia social, aprofundando as perspetivas das instituições da União Europeia; já o segundo momento contou com a moderação de Alain Coheur e refletiu a visão da sociedade civil, dos parceiros sociais e das organizações da economia social sobre a política europeia para esta área.

O encontro contou com a presença de importantes nomes da economia social da Europa, como Marthe Nyssens, Marie-Christine Vergiat, Sven Giegold ou Juan Antonio Pedreño.■

CNPCJR cria Curso de Pós-graduação Interuniversitário de Formação de Educadores Parentais



A existência de um elevado número de crianças e jovens negligenciados ou maltratados em famílias em que as figuras parentais parecem não ser capazes de exercer adequadamente o seu papel tem levado os Estados a desenvolver ações de promoção de uma parentalidade positiva e a criar e regulamentar medidas de apoio ao desenvolvimento de competências parentais mais ajustadas às necessidades das crianças.

Recentemente regulamentada, a medida de Educação Parental (artigo 41º da Lei 147/99 de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo) oferece-se como uma possibilidade de apoio às figuras parentais e aos profissionais que trabalham num contexto de promoção e proteção da infância.

Com vista à fundamentação científica da regulamentação da medida de Educação Parental, a Comissão Nacional de Proteção às Crianças e Jovens em Risco, o Instituto da Segurança Social, IP e a Direção Geral da Segurança Social assinaram, em 2007, um protocolo de colaboração com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, parceria especialmente dirigida à avaliação das intervenções de educação parental realizadas em Portugal.

Do trabalho realizado resultou uma cooperação institucional que importa potenciar, tendo sido criado um Curso de Pós-graduação Interuniversitário de Formação de Educadores Parentais, organizado pelo sistema de créditos ECTS, compreendendo o plano curricular três níveis de formação, com duração de dois semestres, e uma carga de trabalho do formando correspondente 30 ECTS.

Para mais informações, consulte as páginas web as Universidades parceiras.▶

Segundo dados oficiais da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR), existem 308 CPCJ instaladas em 301 concelhos, o equivalente a uma taxa de cobertura de 97,7% em todo o território nacional. Por um lado, a Re-

gião Centro apresenta o maior número de CPCJ instaladas, num total de 100, por outro lado os distritos de Évora e Viseu são os que mais carecem de CPCJ. Há ainda 7 concelhos onde são inexistentes estas Comissões.■

Aniversários

- Glória Portuguesa A.S.M. – **dia 1** (123.º aniversário)
- A Mutualidade da Moita Associação Mutualista – **dia 1** (120.º aniversário)
- A.S.M. dos Artistas Mirandenses – **dia 1** (114.º aniversário)
- A Vencedora - Associação Mutualista – **dia 1** (110.º aniversário)
- A.S.M. de Serzedo – **dia 1** (110.º aniversário)
- A.S.M. Fúnebre Familiar Nossa Senhora da Conceição – **dia 1** (108.º aniversário)
- A Previdência Familiar do Porto A.S.M. – **dia 7** (139.º aniversário)
- Liga das Associações de Socorros Mútuos de V.N.Gaia – **dia 11** (110.º aniversário)
- Mealheiro Postal – Associação Mutualista – **dia 12** (123.º aniversário)

Novidades Jurídicas

• Decreto-Lei n.º 59/2015 - Diário da República n.º 77/2015, Série I de 2015-04-21

Aprova o novo regime do Fundo de Garantia Salarial, previsto no artigo 336.º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, transpondo a Diretiva n.º 2008/94/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2008, relativa à proteção dos trabalhadores assalariados em caso de insolvência do empregador.

• Lei n.º 28/2015 - Diário da República n.º 72/2015, Série I de 2015-04-14

Consagra a identidade de género no âmbito do direito à igualdade no acesso a emprego e no trabalho, procedendo à oitava alteração ao Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

Propriedade, Redação e Administração

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. - 1000-160 Lisboa - Tel: 218 446 170 - Fax: 218 446 176

www.mutualismo.pt - e-mail: uniao@mutualismo.pt

Todas as edições da «info» estão disponíveis, para download, no site da União das Mutualidades Portuguesas, em <http://www.mutualismo.pt>, na secção «publicações».

IMAGINE UM PARCEIRO PARA SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO.



●● PT Empresas

IMAGINE. É POSSÍVEL.

PROTOCOLO PT EMPRESAS PARA ISS

PROTOCOLO EXCLUSIVO SOB A ÉGIDE DO MINISTÉRIO
DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS

A PT Empresas e a União das Mutualidades Portuguesas estabeleceram um protocolo que oferece as melhores e mais inovadoras soluções integradas de comunicação, tecnologia e sistemas de informação, dando resposta às necessidades das **Instituições de Solidariedade Social**.

Contacte a UMP ou envie um email para
protocoloseparceriasptempresas@telecom.pt



Saiba mais através do seu gestor de cliente ou ligue 16 206

